

# Quatunica F.A.Souza et al.

Leonor Costa Maia

Universidade Federal de Pernambuco; leonorcmaia@gmail.com

Juliana Souza de Pontes

Universidade Federal de Pernambuco; julianasouzapontes@yahoo.com.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Quatunica*, *Quatunica erythropus*.

## COMO CITAR

Maia, L.C., Pontes, J.S. 2020. *Quatunica* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB94790>.

## DESCRIÇÃO

Formação do esporo – escutelosporoide

Número de paredes – 4

Germinação – através de escudo germinativo amarelo marrom a marromescuro, multilobado

Estruturas formadas – arbúsculos e hifas

## Forma de Vida

Simbionte

## Substrato

Planta viva - raiz, Solo

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

## BIBLIOGRAFIA

Oehl, F.; de Souza, F.A. & E. Sieverding. 2008. Revision of *Scutellospora* and description of five new genera and three new families in the arbuscular mycorrhiza forming *Glomeromycetes*. *Mycotaxon* 106: 311-360.

# *Quatunica erythropus* (Koske & C.Walker) F.A.Souza et al.

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos – desconhecidos

Glomerosporos – isolados no solo

Forma – globoso a subgloboso, elipsoide a irregular

Tamanho – (170-) 221-364 (-551) x 205-314 (-660)  $\mu\text{m}$ ,

Cor – laranja marrom a vermelho, marrom escuro

Número de paredes – 4

Parede 1: lisa, frágil, translúcida e corada 2-7  $\mu\text{m}$ .

Parede 2: hialina, frágil <0,5  $\mu\text{m}$ .

Parede 3: hialina, frágil <0,5  $\mu\text{m}$ .

Parede 4: 2 camadas, 1ª camada flexível, amarela pálida 2-9  $\mu\text{m}$ , 2ª camada, hialina, 0,5  $\mu\text{m}$ .

Reação em Melzer –

Bulbo: oval (60-125 x 30-60  $\mu\text{m}$ ) de diâmetro, amarelo marrom.

Escudo de Germinação –elipsoide (125-198 x 177-187  $\mu\text{m}$ ) multilobado, de (8-20) pequenos compartimentos, denteado, cada um com gti, amarelo marrom a marrom.

Etimologia: Lat. **Erythro**pa, referindo-se ao avermelhado marrom dos esporos.

Formação de Micorriza – sim, arbúsculos, hifas e células auxiliares com projeções.

## Forma de Vida

Simbionte

## Substrato

Planta viva - raiz, Solo

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

## BIBLIOGRAFIA

Maia LC, Yano-Melo AM & Goto BT. 2006. Filo Glomeromycota. In: Gusmão LFP & Maia LC (Org.). Diversidade e caracterização dos fungos do Semi-árido Brasileiro. Recife, Associação Plantas do Nordeste - APNE, v. II, Pp. 109-126.

Souza, F., Sturmer, S.L., Carrenho, R., Trufem, S.F.B. Classificação e taxonomia de fungos micorrízicos arbusculares e sua diversidade e ocorrência no Brasil. In: Siqueira, J.O., de Souza, F.A., Cardoso, E.J.B.N., & Tsai, S.M. Pp. 15-73. Micorrizas: 30 anos de pesquisas no Brasil. Lavras, Editora UFLA, 2010.

*Quatunica erythropus* (Koske & C. Walker) F.A. Souza, Sieverd. & Oehl, Mycotaxon 106: 348 (2008)

Stürmer SL & Siqueira JO. 2008. Diversity of Arbuscular Mycorrhizal Fungi in Brazilian Ecosystems. In: Moreira, F.M.S.; Siqueira, J.O.; Brussaard, L.. (Org.). Soil Biodiversity in Amazonian and Other Brazilian Ecosystems. CAB International, p. 537-583.